



Na Mídia

05/12/2024 | [Circle News](#)

Demarest anuncia Cristina Tomiyama e sobe de patamar em ECM



Em meio a convidados em um evento lotado na sede do Demarest em São Paulo na segunda-feira, 2, com palestrantes da CVM e do Banco Central, Cristina Tomiyama circulava apertando mãos e sendo saudada na nova casa. Foi recebida com salva de palmas ao ser anunciada pelo sócio Thiago Giantomassi ao microfone.

Contratações laterais deixaram de ser novidade no Demarest neste último ano. Porém, a chegada de Tomiyama é possivelmente a contratação lateral de maior peso no mercado brasileiro em 2024. Ex-sócia do Pinheiro Guimarães Advogados, ela tem sólida experiência guiando algumas das mais importantes transações de equity, é reconhecida e tem boa entrada em bancos de investimento.

Recentemente, ela atuou na [privatização da Sabesp](#) e na oferta que resultou na privatização da Eletrobras.

Paulo Rocha, sócio gestor do Demarest, diz que a chegada de Tomiyama reforça a oferta do escritório em mercado de capitais como um todo. “Mesmo que o mercado de *equity* não decole no ano que vem, ainda temos aumento

de demanda em operações de dívida e outras envolvendo companhias abertas”, destaca. A contratação faz parte do plano estratégico do escritório, que de acordo com Rocha, visa ampliar os negócios de forma sustentável.

Thiago Giantomassi, sócio e líder da área no Demarest, diz que o momento pode favorecer o movimento e adaptação da sócia à nova casa.

“O timing do investimento é o mais correto, em nossa visão, pois, em um cenário contracíclico, é possível organizar melhor o portfólio de serviços, as equipes e a cobertura de clientes, e responder com mais rapidez à mudança deste cenário”, afirma.

Ele destaca que, com a chegada, o escritório passa a ter oito sócios dedicados ao mercado de capitais.

Tomiyama afirma que as expectativas para a retomada ainda variam bastante. Alguns analistas apontam que possa ocorrer já no segundo trimestre de 2025. Outros, mais conservadores, acreditam que somente em 2027 haverá uma janela para um aquecimento maior da área. Isso não significa falta de trabalho. “Muitos emissores têm procurado especialistas e trabalhado para estarem preparados e aproveitar essa janela quando ela abrir: o que é muito positivo, tanto para emissores quanto para os investidores”, avalia.